

EXPERIÊNCIAS QUE FAZEM A DIFERENÇA: NARRATIVA DA UAMA ALVORADA

Ana Alexandra alexandra¹, Ana Paula Gemilli¹, Rose Mari Ferreira¹, Márcia Fernanda de Mello Mendes^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Alvorada*. Alvorada, RS.

*Orientador(a)

Experiências que fazem a diferença: narrativas da UAMA Alvorada O Com Vida - Projeto Integrado de Estratégias Territoriais de Promoção e Educação em Saúde é caracterizado como uma pesquisa intervenção, que tem como objetivo compreender e fomentar a participação social e as iniciativas de produção de saúde no território, sistematizando-as em uma perspectiva interseccional como educação permanente no enfrentamento à Covid-19, às iniquidades e às violências, intensificadas pela pandemia. O projeto é desenvolvido no município de Alvorada, localizado na região metropolitana de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Uma das ações que estão sendo realizadas é a construção de um livro de narrativas, que será elaborado a partir de entrevistas semiestruturadas realizadas com representantes de entidades e atores sociais identificados como relevantes no município. Para isso foram realizadas entrevistas com líderes de comunidades, buscando saber como e quando os projetos sociais foram elaborados e estruturados, suas ações e vivências antes, durante e após a pandemia, além das potências e desafios que as entidades enfrentam. Uma das narrativas será referente à União das Associação de Moradores de Alvorada (UAMA), construída a partir da entrevista realizada com a participante Vera Costa, mais conhecida como “Dona Vera”, que deu voz às experiências dessa entidade. A UAMA foi criada em março de 1984, surgiu da necessidade de uma união das associações para trabalharem em conjunto. Nesse tempo, Alvorada era uma cidade em formação, em que era possível encontrar em alguns bairros, ausência de água encanada, luz elétrica, saneamento básico etc. Moradores do bairro Stella Maris creditam à instituição até hoje a conquista do fornecimento de luz elétrica, e também agradecem pelo auxílio de encaminhamento para documentos. As famílias que receberam alimentos, roupas, calçados e outros auxílios através do trabalho da UAMA durante a pandemia, igualmente são agradecidos. Atualmente a UAMA atua com dois projetos: um de corte e costura e outro de padaria. A entidade necessita ter vínculo com as redes de educação e saúde para melhor atender à comunidade. A partir da entrevista vemos a importância do trabalho comunitário, e concluímos que, como diz a entrevistada: “a associação de moradores é a primeira prefeitura do bairro”. No momento já foram realizadas três das seis entrevistas previstas e a prévia do livro deve ser encaminhada para a editora até o final do ano. Palavras chave: Saúde coletiva, Atores sociais, Participação, Organização da sociedade civil.

Palavras-chave: Saúde coletiva; Atores sociais; Participação; Organização da sociedade civil.